

Escultura Participativa, Um Possível Entendimento da Actual Arte Pública

Ana Mena

Palavras-chave: Escultura, Comunidade, Património

Neste artigo propomo-nos reflectir sobre os fluxos gerados entre a acção artística a escultura, e as comunidades. No entanto interrogamos sobre o que é escultura participativa e se estará relacionada com a arte pública.

A partir da pesquisa desenvolvida, a escultura participativa é um género artístico intimamente articulado com as cidadanias políticas e culturais, ou seja, estruturado com as práticas e ideias de uma comunidade, população, classe ou grupo social, em relação com o espaço público urbano da cidade. É assim um espaço de diálogo aberto entre o objecto artístico e o cidadão que passa, nomeadamente, por questões de significação, de articulação sociocultural de definição identitária e de sensibilidade plástica, com o objectivo de realizar um trabalho em conjunto.

Considerando o levantamento sistemático do património cultural local, pretende-se identificar e abordar as influências que estiveram ou estão na origem do património cultural da zona centro do país (distrito de Castelo Branco) e cujos traços identitários se estabeleceram além dessa mesma demarcação. Considera-se determinante e fundamentais as memórias colectivas das comunidades na identificação e criação de novas linguagens no campo artístico participativo.

Com esta prática verificamos a introdução de uma transformação no modo como se vê a arte pública, a escultura, já que o valor artístico da obra deixou de residir no próprio objecto para passar a manifestar-se num processo de interacção social que resulta da ligação entre o artista e o público. Aprender a observar escultura é compreender o contexto, localizar-se no espaço social

mais amplo, a partir da linguagem artística, possibilitando a todos os cidadãos ser receptores da sua própria cultura. A partir dos resultados podemos concluir que na relação com a escultura, a comunidade associa-se a um tipo de práticas que procura um envolvimento com o contexto social. A intervenção pedagógica da escultura no processo, tem enfoque nos aspectos da construção da identidade do cidadão, do seu conhecimento, do desenvolvimento da sua consciência, do seu pensamento, das suas atitudes e capacidades, capazes de ir ao encontro da compreensão das situações na sua complexidade.